XXVII Encontro de Iniciação à Docência

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

Pró-reitoria de graduação – ENID – 2025

ARTIGO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2026 - UFPB

MONITORIA EM LÍNGUA ESPANHOLA II NO CURSO DE SECRETARIADO EXECUTIVO BILÍNGUE DA UFPB: ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO E PERCEPÇÕES DISCENTES SOBRE O PROCESSO DE APRENDIZAGEM

Alícia Giovana Lopes Conrado
Joyce da Silva Gomes
Graziellen Gelli Pinheiro Lima

Programa de Monitoria das Disciplinas de Língua Espanhola
CCAE - Centro de Ciências Aplicadas e Educação, Campus IV - Mamanguape - PB

INTRODUÇÃO

A profissão de Secretariado Executivo, regulamentada pela Lei nº 7.377/1985, estabelece como atribuições do profissional a redação de textos profissionais especializados, inclusive em idioma estrangeiro, a taquigrafia e tradução de comunicações internacionais. Tais exigências evidenciam a necessidade de formação linguística sólida, capaz de sustentar práticas comunicativas complexas em contextos organizacionais globalizados. Nesse sentido, aprender e aplicar línguas estrangeiras constitui requisito essencial para o desempenho eficaz e ético do secretariado contemporâneo (Souza; Santos, 2017; Oliveira; Nunes, 2022).

De acordo com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Secretariado Executivo Bilíngue da Universidade Federal da Paraíba (UFPB, 2023), a formação do egresso deve contemplar não apenas a competência linguística, mas também habilidades interculturais e comunicativas voltadas à gestão, assessoria e mediação institucional. Essa orientação dialoga diretamente com as Diretrizes Curriculares Nacionais da área (Resolução CNE/CES nº 3/2005), que reforçam a importância da interdisciplinaridade e da proficiência linguística aplicada a contextos profissionais específicos.

No âmbito desse curso, a disciplina Língua Espanhola II, com carga horária de 45 horas, tem como propósito desenvolver as habilidades elementares de compreensão e produção oral e escrita em registros formais, voltados às situações comunicativas do ambiente corporativo. Entretanto, ao longo da experiência de monitoria (referente ao semestre letivo 2024.2), observamos desafios recorrentes enfrentados pelos discentes: dificuldades linguísticas (como domínio de tempos verbais e vocabulário técnico), limitações pragmáticas (uso adequado da linguagem formal em contextos próprios de sua atuação profissional) e, sobretudo, obstáculos de aplicação no campo do trabalho (transposição do conteúdo acadêmico para demandas reais do mercado). Essas lacunas evidenciam uma possível dissonância entre o que é ofertado na formação universitária e o que é requerido nas práticas organizacionais, confirmando a pertinência de estratégias complementares de ensino-aprendizagem.

O ensino de Espanhol com Fins Específicos (EFE) tem se consolidado como um campo teórico-metodológico voltado à formação linguística orientada por necessidades concretas de uso da língua em contextos profissionais e acadêmicos. Diferentemente do ensino geral de

línguas (ELE), o EFE prioriza a funcionalidade comunicativa, a autenticidade dos materiais e a adequação das práticas pedagógicas às situações reais de interação do aprendiz (Estaire, 2004; Lorenzo, 2008; Gómez, 2019; Martín Peris, 2021). Essa abordagem parte do princípio de que aprender uma língua estrangeira implica não apenas o domínio de estruturas gramaticais, mas, sobretudo, a capacidade de atuar linguisticamente em tarefas específicas vinculadas ao campo de atuação do estudante.

No contexto do Secretariado Executivo, o EFE revela-se particularmente relevante por articular o ensino do espanhol às demandas comunicativas de ambientes corporativos e institucionais. Como destacam Celaya Villanueva e Estaire (2015), o ensino de línguas para fins específicos exige uma compreensão profunda do contexto ocupacional e das funções comunicativas que o futuro profissional desempenhará. Dessa forma, o enfoque no EFE favorece o desenvolvimento de competências linguísticas e interculturais aplicadas à redação de documentos, à mediação de contatos internacionais, à tradução de comunicações e à prestação de assessoria bilíngue — atividades que compõem o núcleo da atuação do secretário executivo contemporâneo.

Além disso, o EFE contribui para aproximar o ensino universitário das práticas reais do mercado de trabalho, reduzindo as lacunas entre o conhecimento teórico e sua aplicação prática. Essa integração é coerente com as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Secretariado Executivo (Resolução CNE/CES nº 3/2005), que enfatizam a importância da interdisciplinaridade, da competência linguística e da formação intercultural. Nesse sentido, o ensino do espanhol, quando orientado por princípios do EFE, torna-se um instrumento estratégico para o fortalecimento da formação bilíngue e para o desenvolvimento de habilidades comunicativas essenciais à assessoria executiva em contextos globalizados.

Ademais, o EFE se apresenta como eixo teórico-metodológico essencial, uma vez que propõe um ensino de línguas centrado nas necessidades comunicativas do aprendiz, em situações autênticas de uso e com foco na funcionalidade profissional (Estaire, 2004; Lorenzo, 2008; Gómez, 2019; Martín Peris, 2021). Como afirmam Celaya Villanueva e Estaire (2015, p. 37), o EFE "exige uma profunda compreensão do contexto ocupacional e das tarefas que o aluno precisará desempenhar em sua atuação profissional". No caso do Secretariado Executivo, isso implica preparar o discente para redigir comunicações formais, atender interlocutores hispanofalantes e compreender terminologias próprias da rotina administrativa. Em síntese, o referencial teórico que fundamenta este estudo entende o EFE como um eixo formativo capaz de integrar linguagem, cultura e prática profissional, contribuindo para a formação de profissionais mais autônomos, críticos e preparados para atuar em cenários multilíngues e interdisciplinares.

O projeto de monitoria acadêmica constitui um espaço privilegiado para integrar teoria, prática e reflexão pedagógica (Costa *et al.*, 2016; Gonçalves *et al.*, 2020). Em nossa vivência como monitoras, percebemos que esse ambiente favorece o desenvolvimento de autonomia discente, promove a troca de experiências entre pares e estimula a construção coletiva de conhecimento linguístico e profissional. Além disso, o processo de elaboração de materiais didáticos próprios — como o Manual de Repaso de Español II produzido ao final do período 2024.2 — representou um exercício de tradução prática dos princípios do EFE para o contexto de ensino do Secretariado Executivo, ao alinhar conteúdos gramaticais e discursivos às exigências do mercado.

Com base nessa experiência, o presente artigo tem por objetivo apresentar um recorte da prática de monitoria desenvolvida na disciplina Língua Espanhola II e analisar as percepções dos discentes acerca da contribuição dessa ação para sua aprendizagem linguística e formação profissional. Para tanto, adotou-se uma abordagem quali-quantitativa, de caráter exploratório e descritivo, que combinou análise documental, observação participante e aplicação de questionário via Google Forms. Essa estratégia metodológica visa articular os objetivos do estudo às evidências coletadas, assegurando coerência entre o problema investigado, o percurso analítico e os resultados esperados.

Além de revelar as percepções dos participantes, espera-se que o estudo contribua para o aprimoramento das práticas pedagógicas no ensino superior, subsidiando reflexões sobre a formação linguística no Secretariado Executivo e oferecendo insumos para eventuais revisões curriculares e metodológicas em disciplinas de línguas estrangeiras. Reconhece-se, contudo, que o recorte aqui apresentado possui limitações inerentes à natureza exploratória e ao

contexto institucional específico, o que não diminui sua relevância, mas reforça seu caráter pioneiro no campo do Espanhol com Fins Específicos aplicado ao Secretariado.

O artigo está organizado da seguinte forma: na seção 2, descreve-se o percurso metodológico; na seção 3, são discutidos os principais resultados obtidos; e, na seção 4, apresentam-se as considerações finais.

METODOLOGIA

A pesquisa possui caráter quali-quantitativo e exploratório-descritivo, fundamentada na perspectiva da abordagem mista, que permite uma compreensão mais ampla do fenômeno estudado. Conforme destacam Marconi e Lakatos (2022, p. 344), "o objetivo da triangulação de métodos é abranger a máxima amplitude na descrição, explicação e compreensão do fato estudado". Essa escolha metodológica possibilitou integrar dados numéricos e interpretações qualitativas, favorecendo uma análise mais completa da experiência dos discentes na monitoria da disciplina Língua Espanhola II, do curso de Secretariado Executivo Bilíngue da UFPB.

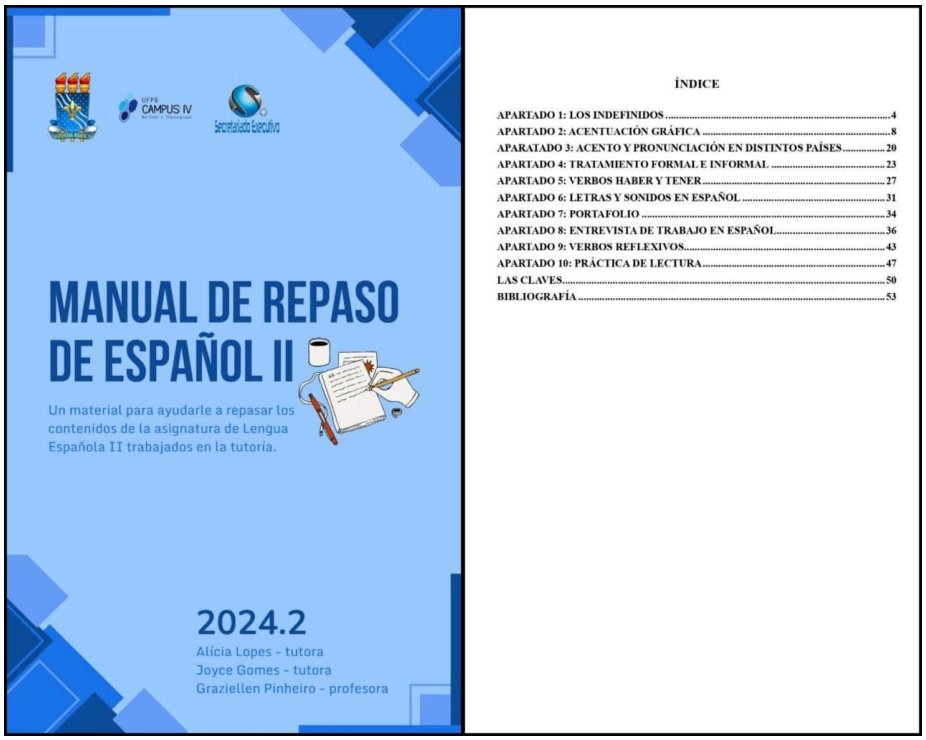
O estudo foi desenvolvido durante o semestre 2024.2 e envolveu duas etapas principais. A primeira consistiu na elaboração de um caderno de apoio didático, construído a partir dos conteúdos abordados nos encontros síncronos, contendo explicações teóricas, exemplos e atividades de fixação. O material teve como objetivo consolidar o aprendizado e servir como ferramenta complementar de estudo.

A segunda etapa compreendeu a avaliação da experiência pelos discentes, realizada por meio de um questionário bilíngue (português e espanhol), elaborado e aplicado via Google Forms. O instrumento, composto por dez perguntas estruturadas em escala Likert de cinco pontos, abordou percepções sobre a clareza, relevância e aplicabilidade do material e das atividades. O formulário foi anônimo, com tempo médio de 10 a 15 minutos para resposta, e disponibilizado pelo WhatsApp. A principal inovação do estudo reside na integração entre a produção de material didático próprio e a coleta participativa de dados, promovendo o uso de ferramentas digitais e o fortalecimento da aprendizagem autônoma e colaborativa.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O Manual de Repaso de Español II, apresentado na Figura 1, surgiu como resultado das atividades de monitoria realizadas na disciplina Língua Espanhola II do curso de Secretariado Executivo Bilíngue. Seu principal objetivo foi oferecer aos discentes um material de apoio que reunisse, de forma sistematizada, os conteúdos trabalhados durante o semestre, como acentuação gráfica, pronomes, verbos reflexivos e práticas de leitura, conforme orienta a ementa da disciplina. Sua organização e seleção de atividades revelam uma preocupação com a aplicabilidade dos conteúdos à formação profissional dos estudantes.

Figura 1 - Capa e sumário do manual



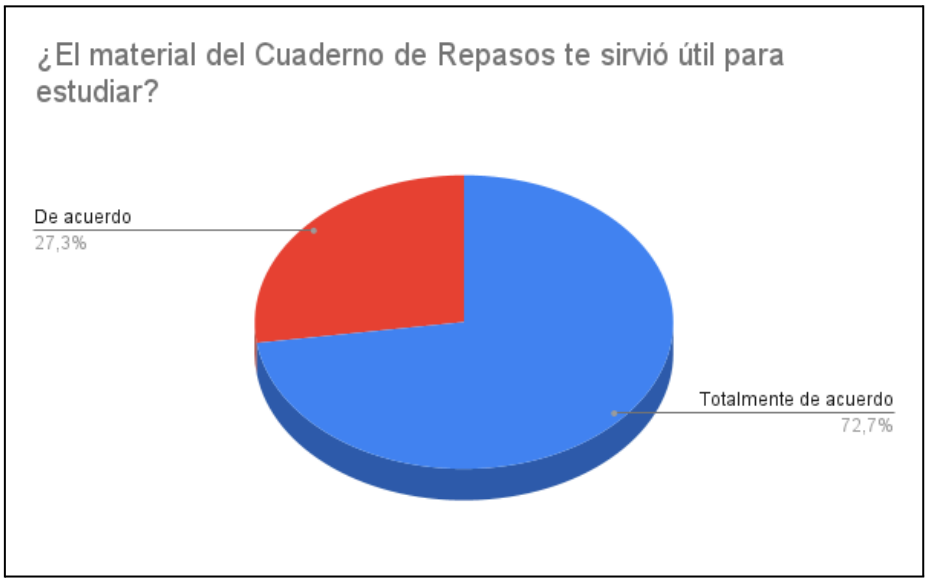
Fonte: elaborado pelas autoras

A elaboração do manual foi conduzida de forma colaborativa entre monitoras e docente, ao longo do período letivo, com base nas demandas observadas durante as aulas e tutorias. Esse processo favoreceu uma reflexão contínua sobre o ensino e a aprendizagem do espanhol em contextos universitários, permitindo adaptar os exercícios às dificuldades reais dos estudantes. Assim, o material representa não apenas um produto didático, mas também um registro do percurso formativo da monitoria, que articula teoria, prática e apoio pedagógico no desenvolvimento da competência linguística e comunicativa do futuro profissional de secretariado.

Visando atender aos objetivos do presente estudo, produzimos e aplicamos um questionário via Google Forms. Com base nas respostas coletadas de 11 (onze) participantes foi possível elaborar gráficos que evidenciam a percepção dos discentes acerca da monitoria de Língua Espanhola II. Os resultados do questionário aplicado aos discentes de Língua Espanhola II evidenciam uma avaliação amplamente positiva, tanto em relação ao material didático elaborado quanto à experiência de monitoria.

De acordo com os dados (gráfico 1), 100% dos participantes consideraram o Manual de Repasos de Español II útil para seus estudos, sendo 72,7% “totalmente de acordo” e 27,3% “de acordo”. Esses números demonstram que o material cumpriu de forma eficaz seu papel de suporte pedagógico, mesmo tendo sido estruturado com base na ementa da disciplina orientada para o ensino de Espanhol como Língua Estrangeira (ELE) — e não nos pressupostos específicos do espanhol com Fins Específicos (EFE). Tal resultado sugere que a adequação dos conteúdos às demandas reais dos alunos, mais do que a filiação a um modelo teórico rígido, foi determinante para a funcionalidade e relevância do material.

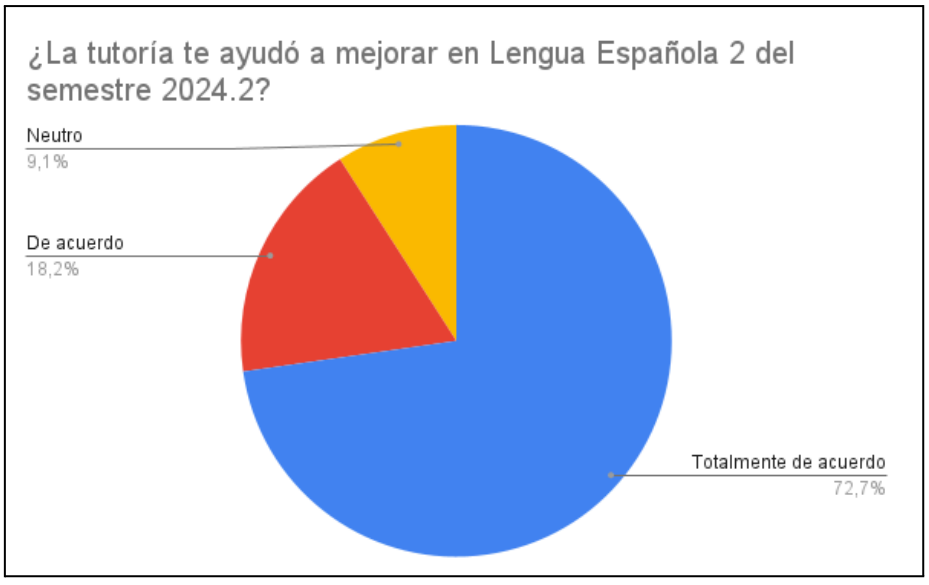
Gráfico 1 - Manual de Repaso de Español II



Fonte: Dados da pesquisa (2025)

No que se refere à percepção de aprendizagem, 90,9% dos estudantes afirmaram concordar total ou parcialmente que a monitoria contribuiu para seu progresso na disciplina (gráfico 2). Esse dado reforça o potencial da monitoria como espaço de mediação pedagógica e aprendizagem colaborativa, corroborando o que destacam Costa *et al*. (2016) e Gonçalves *et al*. (2020) sobre o papel dessa prática na promoção da autonomia e no desenvolvimento de competências linguísticas em contextos supervisionados. A experiência confirma que o acompanhamento contínuo, aliado à oferta de atividades contextualizadas, pode reduzir as lacunas entre o currículo formal e as necessidades concretas de aprendizagem percebidas pelos próprios discentes.

Gráfico 2 - Progresso na disciplina



Fonte: Dados da pesquisa (2025)

No âmbito afetivo-participativo, os resultados também são expressivos: 100% dos alunos relataram sentir-se mais confiantes (gráfico 3) para participar das aulas após a experiência da monitoria, sendo 72,7% “de acordo” e 27,3% “totalmente de acordo”. Esse dado revela que o espaço da monitoria ultrapassou sua função de apoio técnico, configurando-se como um ambiente de acolhimento e incentivo à oralidade, aspecto frequentemente apontado como desafiador no ensino do espanhol em contexto universitário. A confiança, nesse sentido, emerge como elemento essencial para o engajamento comunicativo e o desenvolvimento da expressão oral.

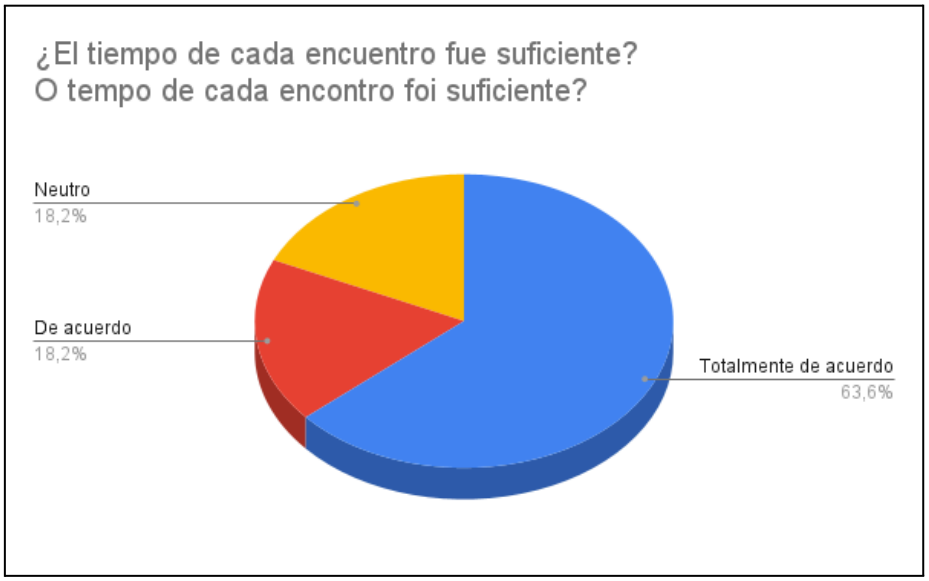
Gráfico 3 – Âmbito afetivo-participativo



Fonte: Dados da pesquisa (2025)

Embora 81,8% dos respondentes tenham considerado a duração dos encontros adequada (cerca de 1:40h, 2x por semana), a neutralidade de 18,2% sugere a possibilidade de ajustes na carga horária ou na frequência das sessões. Diante da natureza progressiva das dificuldades observadas ao longo do semestre, a incorporação de encontros adicionais ou atividades assíncronas poderia potencializar ainda mais a consolidação dos conteúdos.

Gráfico 4 – Duração dos encontros



Fonte: Dados da pesquisa (2025)

O questionário contou, ainda, com uma pergunta aberta por meio da qual questionamos como os discentes avaliavam o próprio desempenho depois de participar dos encontros de monitoria. Das 11 respostas, 9 foram positivas, com destaque de evolução na pronúncia, leitura, gramática e vocabulário. Uma das respostas ainda salienta a importância de esclarecer dúvidas de forma dirigida e a diferença que isso fez na compreensão de conteúdos que geravam mais dificuldades. Quanto às 2 respostas restantes, os discentes avaliaram o próprio desempenho como “na medida” e “satisfação moderada”, o que mostra que poderia ter sido melhor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De modo geral, os resultados demonstram que tanto o Manual de Repaso de Español II quanto a monitoria configuraram-se como instrumentos eficazes para o fortalecimento da aprendizagem e da autonomia discente. Mesmo não concebido a partir de uma perspectiva estritamente voltada ao EFE, o material revelou-se pertinente por responder de forma prática às necessidades emergentes do curso. Assim, a experiência reafirma a monitoria como um espaço de experimentação didática e reflexão pedagógica, contribuindo para a articulação entre teoria e prática no contexto do Secretariado Executivo Bilíngue.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 7.377, de 30 de setembro de 1985. Dispõe sobre o exercício da profissão de Secretário. **Diário Oficial da União**, Brasília, 1 out. 1985.

BRASIL. Resolução CNE/CES nº 3, de 23 de junho de 2005. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Secretariado Executivo. **Diário Oficial da União**, Brasília, 27 jun. 2005.

CELAYA VILLANUEVA, M. J.; ESTAIRE, S. **Lenguas para fines específicos: enseñanza y aprendizaje del español profesional y académico**. Madrid: Edinumen, 2015.

COSTA, A. P.; GONÇALVES, M. E.; SILVA, R. **Monitoria acadêmica e práticas pedagógicas no ensino superior**. João Pessoa: UFPB, 2016.

COSTA, M. R. *et al*. A monitoria como instrumento de integração entre ensino, pesquisa e extensão. **Revista de Educação Superior**, v. 12, n. 3, p. 45–59, 2016.

ESTAIRE, S. **La enseñanza del español con fines específicos: marco general y perspectivas**. Madrid: Edinumen, 2004.

ESTAIRE, S. **El Español con Fines Específicos: fundamentos y aplicaciones**. Madrid: Edinumen, 2019.

GÓMEZ, M. **Didáctica del Español con Fines Específicos: propuestas y desafíos actuales**. Barcelona: Octaedro, 2020.

GONÇALVES, L. A. *et al*. Monitoria acadêmica e formação docente: reflexões sobre o ensino-aprendizagem. **Revista Educação em Diálogo**, v. 22, n. 1, p. 101–115, 2020.

LORENZO, E. **El español de especialidad: teoría y práctica del EFE**. Madrid: SGEL, 2008.

LORENZO, M. El enfoque por tareas en el Español con Fines Específicos. **Revista Nebrija de Lingüística Aplicada**, v. 12, n. 24, p. 87–102, 2018.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia científica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022. *E-book*. p. 295. ISBN 9786559770670. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559770670/. Acesso em: 10 out. 2025.

MARTÍN PERIS, E. **La enseñanza de lenguas para fines específicos: nuevos enfoques y recursos**. Madrid: Difusión, 2021.

OLIVEIRA, C.; NUNES, P. Competência linguística e mercado de trabalho no Secretariado Executivo Bilíngue. **Revista de Estudos Organizacionais**, São Paulo, v. 8, n. 2, p. 45–58, 2022.

OLIVEIRA, R. F.; NUNES, J. P. Competências comunicativas e formação bilíngue no Secretariado Executivo. **Cadernos de Educação Profissional**, v. 8, n. 2, p. 54–69, 2022.

SOUZA, A. L.; SANTOS, F. M. A importância das línguas estrangeiras na formação do secretário executivo. **Revista de Gestão e Secretariado**, v. 8, n. 1, p. 233–249, 2017.

SOUZA, C.; SANTOS, D. Formação linguística e atuação profissional no Secretariado Executivo. **Revista de Educação e Linguagem**, Recife, v. 5, n. 1, p. 112–126, 2017.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. **Projeto Pedagógico do Curso de Secretariado Executivo Bilíngue**. João Pessoa: UFPB, 2023.